

Upa de Itaipava será inaugurada neste sábado Espaço irá beneficiar 90 mil pessoas que moram nos distritos



Será inaugurada, neste sábado (18), a unidade de Serviço de Urgência e Emergência de Itaipava (SUEI), que irá beneficiar aproximadamente 90 mil pessoas que moram na região entre o terceiro e o quinto distritos (Itaipava e Posse, respectivamente). A UPA dos distritos conta com uma parceria do Grupo Petrópolis com R\$ 1,5 milhão de financiamento junto à Agência de Fomento do Estado do Rio (AgeRio).

O projeto executivo da unidade foi apresentado em 23 de outubro de 2018 e as obras foram iniciadas em abril do ano passado. Segundo a Prefeitura, mais de 90 profissionais de saúde irão trabalhar no espaço, que fica localizado na Estrada União e Indústria, número 11.175, onde, anteriormente, funcionava um serviço de emergência particular.

O fato de ter já ter acolhido uma unidade de pronto atendimento foi decisivo na escolha do espaço. A parte elétrica para utilização de aparelhos, assim como tubulações para respiradores, foram deixadas intactas, facilitando a rápida instalação de todo o material necessário.

- Chamamos de 'Upa' de Itaipava porque teremos basicamente os mesmos atendimentos destas unidades, que são duas em nossa cidade. Esta é uma necessidade dos distritos onde residem 90 mil pessoas e que sofrem com deslocamento quando precisam do serviço de emergência - frisou o prefeito Bernardo Rossi em uma visita às obras.

O atendimento será realizado por 21 médicos clínicos, 14 pediatras, 36 técnicos de enfermagem, 14 enfermeiros, quatro farmacêuticos, dois assistentes sociais e uma equipe de direção médica, coordenação de enfermagem, profissionais de radiologia e administrativo.

A unidade irá contar com salas amarela e vermelha, sala infantil, sala de medicação, nebulização, central de material esterilizado (CME) e sala de coleta para exames clínicos.

Nos últimos meses, o espaço recebeu obras de adaptação e acabamento, para garantir que tudo esteja funcionando em perfeito estado para a inauguração. Pintura, instalações elétricas, rede de tubulações de gases por todo o prédio e construção de uma fossa filtro fazem parte das intervenções realizadas nos últimos meses. A empresa FCK foi a responsável pelos serviços

A secretária de Saúde, Fabíola Heck, disse, no último mês, que a UPA Itaipava é o principal investimento na saúde pública do município no que se refere ao atendimento de urgência e emergência.

- O resultado deste investimento é uma melhora no acesso aos serviços e mais qualidade no atendimento à população - destacou.

Upas Centro e Cascatinha aumentam atendimentos em 31% em um ano

Em setembro de 2019, a Secretaria de Saúde divulgou um levantamento que apontou um crescimento de 31% nos atendimentos realizados nas Upas Centro e Cascatinha no primeiro ano da nova gestão.

As unidades, que desde agosto de 2018 são administradas pela prefeitura, através do Serviço Social Autônomo do Hospital Alcides Carneiro (Sehac), ampliaram o número de consultas, exames, internações e procedimentos cirúrgicos.

Somente em consultas, as unidades registraram 255.529 mil atendimentos. Deste montante, a maior parte, 65% dos atendimentos, em clínica médica e 27% em pediatria. As unidades ainda oferecem suporte para odontologia e assistência social. Antes de ser gerida pelo Sehac, as UPAs eram administradas por um consórcio formado por quatro empresas.

As UPAs contam com toda a estrutura para oferecer o atendimento de casos de maior emergência, com instalações necessárias para realizar o acolhimento dos pacientes e estabilização de quadros clínicos, até que sejam concluídas as internações em unidades hospitalares especializadas.

As unidades contam com o suporte para o primeiro diagnóstico. Os atendimentos realizados no último ano, geraram 423.664 mil exames, entre laboratoriais, raios-x e eletrocardiogramas. Esse número é 57% maior do registrado em gestão anterior das unidades.

O número de internações 24 horas também é maior - 117% superior - com o acompanhamento de 8.635 pacientes nas salas Vermelha e Amarela, adulta e pediátrica. O número de procedimentos como suturas, drenagens, entre outros, foi 56% maior, com a realização de 3.534 intervenções.

As UPAs funcionam com sistema de classificação de risco, que prioriza o atendimento dos casos mais graves. Cerca de 300 atendimentos são realizados diariamente pelas equipes em cada unidade.